

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Reabilitação geotécnica e arquitetônica na Comunidade Kilombo Manzo Ngunzo Kaiango em Santa Luzia, MG

Proponente: Joaquim Artes e Ofícios

Local: Santa Luzia

Responsável Técnico: Eduardo Santos

No dia 06 de outubro de 2025, a equipe do Semente, representada por Maria Letícia Ticle e Eduardo Santos, participou da visita técnica em Santa Luzia, onde estão sendo realizadas as atividades do projeto *Reabilitação geotécnica e arquitetônica na Comunidade Kilombo Manzo Ngunzo Kaiango em Santa Luzia, MG*.



Placa de obras do projeto.

Autoria: Eduardo Santos

Data: 06/10/2025

O projeto tem como objetivo executar as obras emergenciais que visam a estabilidade e segurança geotécnica do território tradicional do Quilombo Manzo, além da implementação de adequações nas edificações existentes no território.

A equipe do Semente foi recebida pelo arquiteto Igor e pelo engenheiro Gabriel, ambos responsáveis pela execução da obra e pela equipe que executa as atividades. Também esteve presente a equipe da Gerência de Patrimônio Cultural Imaterial do IEPHA-MG, representada pela gerente Steffane e pelo analista Gabriel, pois a Comunidade Quilombola Manzo Ngunzo Kaiango é registrada enquanto patrimônio imaterial na esfera estadual.

O muro de contenção que havia sido originalmente projetado para a divisa sul do terreno, foi, de fato, executado na divisa superior devido à situação geotécnica insegura desta área, o que resultou em um aumento significativo no volume de serviços e de insumos necessários à execução da obra. Esta estrutura está executada integralmente.

A edificação principal do território, o salão de uso comum, foi demolida devido às condições precárias das alvenarias e estruturas. Na data da visita, foi possível ver as fundações da nova edificação já executadas, além das alvenarias da nova cozinha e banheiros. Também foi possível acompanhar a construção das casas de santo da comunidade, que é fundamentada, principalmente, nas religiões de matriz africana.

Durante a visita, foi realizada uma reunião entre as equipes e os responsáveis pelo território, as lideranças Mãe Efigênia, Pai Renato e Makota Cássia, para alinhamento de questões quanto à execução do projeto. Os responsáveis pelo território falaram sobre sua preocupação quanto à execução das obras, principalmente durante a demolição da edificação principal, mas que estão felizes com o andamento das atividades e ansiosos para sua conclusão.



Edificações em construção.
Autoria: Eduardo Santos
Data: 06/10/2025



Edificações em construção.
Autoria: Eduardo Santos
Data: 06/10/2025



Fundações da edificação principal.
Autoria: Igor Lomar
Data: 06/10/2025

Mãe Efigênia e Makota Cássia pontuaram a necessidade da existência de uma casa de santo no lado esquerdo da entrada do território, unidade não prevista no projeto. Foram discutidas soluções técnicas junto ao engenheiro e ao arquiteto responsáveis pela execução, que pontuaram a necessidade de revisão do projeto arquitetônico, elaborado por outro prestador de serviços (Coletivo Levante), para o caso da construção de uma edificação em alvenaria. Foi debatida a possibilidade de se fazer uma proteção ao redor do dendezeiro existente, o que não geraria acréscimo da área construída e atenderia às necessidades tradicionais do território.

Foi definido que a equipe do Joaquim Artes e Ofícios, junto com os representantes do território, realizaria uma reunião com o arquiteto responsável pela elaboração dos projetos para definição das pequenas alterações levantadas pelos usuários. Ao final da reunião, a equipe do Joaquim Artes e Ofícios informou que nos dias 29 e 30 de outubro seriam realizadas as oficinas para paginação dos azulejos das áreas molhadas, com participação dos povos tradicionais do território e organizada pelo Coletivo Levante.



*Equipes IEPHA, Joaquim Artes e Ofícios e
Plataforma Semente
Autoria: Joaquim Artes e Ofícios
Data: 06/10/2025*

Ao final da visita, constatamos que as atividades do projeto estão sendo executadas de forma satisfatória e bem recebidas pela comunidade. Haverá necessidade de prorrogação do prazo de execução do projeto em função de atrasos decorrentes da troca da equipe de obras e pelo aguardo dos recursos complementares solicitados pelo proponente devido aos custos de execução do muro de contenção.

Sem mais,

Belo Horizonte, 11 de novembro de 2025.